

CIDADES

Integração para manter a diversidade

Grupo de estudos Exatas Diversidades Afro Indígena Brasileiras (ProEdai), da UFPel, realizou ontem palestras com estudantes negras

Por Leon Sanguiné

leon.sanguine@diariopopular.com.br

As cotas raciais aumentaram o número de pardos, negros e indígenas nas universidades federais - de 5,5% em 2005, a fatia de negros de 18 a 24 anos cursando graduação aumentou para 12,8% dez anos depois. E esse se mostrou um grande avanço no Brasil. O próximo passo é mantê-los em sala de aula. Para tal, foi criado o grupo de estudos Exatas Diversidades Afro Indígena Brasileiras (ProEdai), dentro do Centro de Engenharias da UFPel.

Ontem, o projeto desenvolveu a palestra *Da adversidade à diversidade*, com falas de estudantes negras sobre como são difíceis e como podem se tornar mais fáceis a vida acadêmica e o ingresso no mercado de trabalho.

O ProEdai teve início em 2017 com o objetivo de integrar os 200

alunos cotistas raciais que fazem parte dos 1,5 mil alunos do Centro de Engenharias da UFPel. De acordo com o professor Gilson Porciúncula, um dos idealizadores, essa união é feita através de apoio pedagógico para que estes alunos permaneçam dentro de cursos que já são naturalmente difíceis - ainda mais para quem vem do sucateado ensino básico público. "A ideia é fortalecê-los para que se empoderem."

A palestra trouxe três exemplos de negras que fizeram desaparecer como pó os obstáculos. Jhessika Rose, da Engenharia Elétrica e Eletrônica da PUC/RS, e Ana Vargas e Jessica Ferreira, ambas da Engenharia de Produção, dividiram experiências com a plateia com o objetivo de mostrar que ninguém está sozinho e que a união fortalece a luta.

Aos 24 anos, Jessica tem vivência em intercâmbio na Califórnia, Esta-



dos Unidos, conquistado a partir do programa Ciência sem Fronteiras. Voltando, o foco foi trabalhar em uma multinacional. Veio o estágio como analista de produtividade na Yara Brasil, empresa onde posteriormente ela seria efetivada exatamente em programa voltado a aumentar a diversidade no quadro de funcionários.

O caso dela não é isolado. Outras

"A ideia é fortalecê-los para que se empoderem"

GILSON PORCIÚNCULA

Professor

Inserção. Grupo Aklanto fez manifestação artística antes do evento

empresas, como a Microsoft, na qual trabalha a também pelotense Lisiane Lemos, têm criado projetos como este de olho nos resultados de pesquisas recentes. Um estudo da consultoria McKisney & Company, por exemplo, revelou que empresas cujas equipes executivas tenham mais diversidade étnica têm probabilidade 33% maior de superarem os lucros das concorrentes. "Tem mais troca entre os funcionários, o que os leva a serem mais criativos, mais abertos a ideias diferentes e a aprenderem a se comunicar com mundos e realidades diferentes", opina Jessica. IDP



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REDONDO
Estado do Rio Grande do Sul
Fones: (053) 3224-0120, 3224-0210
Avenida dos Pinhais, 53 - CEP 96150-000
CNPJ: 91558650/0001-02

EDITAL DE LEILÃO 001-2018

DIA 23-07-2018 ÀS 11:00 HORAS NA CAMARA DE VEREADORES

DIVERSOS LOTES: ELETRONICOS, MÓVEIS, FILTROS AUTOMOTIVOS, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, 02 TRATORES JOHN DEERE 1999 E 2001, TRATOR NEW HOLLAND 1999, CORSA 2010, STRADA ADVENTURE 2009, 02 SPRINTER 313 2005 E 2007, 02 RETROS RANDON RK406B 2008 E 2011 E 01 MOTONIVELADORA CAT 120H 2002.

EDITAL EM WWW.PMMORROREDONDO.RS.GOV.BR E WWW.NORTONLEILOES.COM.BR



SINDICATO RURAL DE HERVAL
3267-1256

Escritório Rural Batalha
www.batalharemates.com.br

Triunfo Remates Rurais



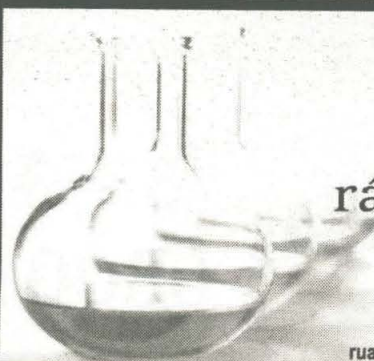
15/8 - Remate de gado e ovinos

rua XV de Novembro, 323
3267-1138

26/7 - Remate de gado geral e ovinos - às 20h

rua XV de Novembro, 264
3267-1149

Laboratório
DR. ROUGET PEREZ



A certeza do diagnóstico rápido e seguro para você

rua xv de novembro, 451 - fone: [53] 32254488